

VISITE-NOS: [WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR](http://WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR)  
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

## FRASE DO DIA

"O passado nos ensina que o efeito é rápido e eficaz quando há a presença e o contato direto do empresário com o parlamentar"

Antônio Rocha,  
presidente da Fibra

## DESTAQUE

Cimento  
6,1%

É quanto as vendas cresceram  
em outubro

Fonte: Snic

## Indústria busca apoio de parlamentares na defesa de interesses

Ontem pela manhã, o presidente da Fibra, Antônio Rocha, liderou comitiva de 20 empresários industriais do DF à Câmara dos Deputados em uma mobilização capitaneada pela CNI. O objetivo foi estreitar os laços entre o setor produtivo e parlamentares para apoio na votação de determinadas pautas de interesse da indústria. O primeiro compromisso do dia foi uma audiência do presidente da CNI, Robson Braga, com o deputado João Paulo Cunha (PT-SP), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) - onde tramitam

diversas pautas de interesse da indústria brasileira, como a redução da jornada de trabalho, o registro de ponto eletrônico, a adoção da Convenção 158 da OIT, a terceirização e o penhor *on line*, entre outras. Logo em seguida, a delegação brasileira esteve com os parlamentares Luis Carlos Pitiman (PMDB), Izalci Lucas (PR) e Ronaldo Fonseca (PR), da bancada do DF. "Fico muito satisfeito em receber a visita dos empresários ao meu gabinete. Estou em meu primeiro mandato e enxergo como extremamente im-

portante a adoção dessa prática de estreitamento de laços entre a sociedade organizada e o legislativo para que as nossas decisões não sejam pautadas em interesses partidários, mas no que a população brasileira necessita", avalia Fonseca. "Esse contato mais direto com os parlamentares é fundamental no processo de sensibilização no sentido de encamparem as teses e posicionamentos do setor produtivo sobre os projetos em que há maior envolvimento nosso", explica Rocha. Veja mais informações no site [www.sistemafibra.org.br](http://www.sistemafibra.org.br)

## Núcleo de Apoio à Inovação do DF inicia investindo R\$ 470 mil para MPEs

A Fibra deu início às atividades do Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação (Nagi-DF), que tem como finalidade realizar planos de inovação nas micro e pequenas empresas industriais por meio de ações de mobilização, capacitação, consultoria e assessoria. Durante o lançamento do Programa de Implantação de Planos de Inovação em Micro e Pequenas Empresas, os empresários ouviram o anúncio de que haverá um recurso no valor de R\$ 470 mil para investimento em inovação para micro e pequenas empresas do DF, sendo que cada uma das 36 empresas selecionadas terá um desembolso de apenas R\$ 1,3 mil para elaborar seu projeto, sendo que deste, 31 serão implantados e colocados no mercado. Outras

26 empresas poderão ainda contar com todo o suporte do Núcleo - parceria da CNI com o Sebrae - para participar de programas de fomento. O processo de seleção desses projetos teve início ontem com a meta de sensibilizar 180 empresas, das quais 90 serão capacitadas a se inscreverem. "A inovação é prioridade para a indústria. Que este incentivo mude nossos horizontes para uma Brasília realmente inovadora", conclamou o 1º vice-presidente da Fibra e presidente da Abimóvel, José Luiz Diaz Fernandez. O evento contou com a presença do secretário de Ciência e Tecnologia do DF, deputado Cristiano Araujo, e da diretora do Sebrae-DF Maria Eulália Franco. Informações: 3362-6157

## Palácio do Planalto

Alterações no Simples Nacional  
terão sanção amanhã

O governo federal sanciona amanhã o Projeto de Lei Complementar nº 77/2011, que promove um importante conjunto de alterações no Simples Nacional. Com a sanção, será ampliado em 50% os limites de enquadramento das Micro e Pequenas Empresas (MPEs), assim como a ampliação dos limites do Empreendedor Individual; haverá a duplicação do limite do Simples para empresas exportadoras; atualização dos valores de todas as 20 faixas do Simples Nacional; autorização para parcelamento em até 60 meses de débitos do Simples; entre outras modificações. A solenidade será realizada às 11h, no Salão Nobre do Palácio do Planalto, à convite do ministro da Fazenda, Guido Mantega.

## Consumo

Vendas a prazo crescem  
em outubro, diz CNDL

Dados divulgados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) revelam que as vendas a prazo no varejo brasileiro cresceram 1,86% em outubro, na comparação com setembro. A evolução é medida pelo número de consultas ao sistema do serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento das vendas foi de 5,1%. De acordo com a CNDL, a evolução do mercado de trabalho tem sido crucial para a expansão do comércio. Apesar do cenário externo negativo e da desaceleração no ritmo de crescimento da economia em 2011, as vendas a prazo acumulam uma expansão de 5,4% entre janeiro e outubro deste ano, na comparação com igual período de 2010.

## Indicadores

Atividade industrial está em  
ritmo de retração no País

A indústria brasileira registrou alta de 1% no faturamento em setembro frente agosto. Embora esse seja o quarto crescimento consecutivo nas vendas, a sinalização é de retração da atividade industrial. A constatação da CNI é que as empresas estão vendendo estoques acumulados no primeiro semestre. Segundo os Indicadores Industriais divulgados ontem pela Confederação, outros indicadores recuaram, como as horas trabalhadas (-1,3%); o emprego (-0,3%); a utilização da capacidade instalada (-0,6%). Ainda de acordo com a pesquisa, em setembro, a indústria operou, em média, com 81,6% da UCI.

## Mundo virtual

Compras: internet tornou-se  
mais atrativa para brasileiros

Em quatro anos, mais brasileiros passaram a comprar pela internet. Segundo levantamento da Fecomércio, divulgado ontem, em 2007, 13% dos entrevistados já havia utilizado a rede mundial de computadores para realizar compras e, em 2011, esta parcela chegou a 20%. O estudo revela que os itens mais adquiridos nos sites são os eletrodomésticos, com 35% das respostas dos consumidores. Quanto aos valores gastos, 22% dos consumidores responderam ter desembolsado entre R\$ 100 e R\$ 200, outros 21% disseram ter pago de R\$ 200 a R\$ 500, e 19% acima de R\$ 1 mil. O cartão de crédito, com 66%, lidera a forma de pagamento, enquanto o boleto bancário ocupa o segundo lugar (28%). Em 2007, a situação era inversa: 39% das pessoas utilizavam o cartão de crédito e 41% optavam pelo boleto.



## Quarta Cênica

9 de novembro, às 20h

Espectáculo: "A Cela"

Cia Teatral Mapati // Classificação 16 anos



Retirada de ingressos a partir das 18h  
na bilheteria do Centro Cultural Sesi.

Telefones: 3355-9563 e 3355-9566  
QNF 24 Área Especial - Taguatinga Norte